

SUBMISSÃO RESUMO SIMPLES:

**SÍNDROME COMPARTIMENTAL EM PACIENTES TRAUMATIZADOS: DIAGNÓSTICO E ABORDAGEM CLÍNICA**

Vilar, Pedro¹

Nogueira, Marcela²

Vilar, Ilma³

RESUMO:

**Introdução**: A síndrome compartimental (SC) é uma condição grave que ocorre quando há um aumento excessivo da pressão dentro de um compartimento muscular, levando à redução do fluxo sanguíneo e da perfusão tecidual. Essa condição é comum em pacientes que sofreram traumas, como fraturas ou esmagamentos, e pode resultar em danos permanentes se não for diagnosticada e tratada rapidamente. **Objetivos**: Revisar os achados clínicos e as abordagens diagnósticas da síndrome compartimental, especialmente em pacientes traumatizados. **Metodologia**: Revisão bibliográfica de artigos científicos publicados entre 2020 e 2024, disponíveis na base de dados PubMed. Foram selecionados 49 artigos que abordavam o diagnóstico e o manejo da SC em pacientes com traumas. **Resultados**: Os sintomas mais comuns da SC incluem dor intensa e desproporcional à gravidade da lesão, palidez, ausência de pulso e parestesia na área afetada. A dor é frequentemente o primeiro sintoma e pode ser difícil de controlar, mesmo com analgésicos potentes. O diagnóstico da SC pode ser desafiador, pois os sinais clínicos nem sempre são claros, especialmente em pacientes inconscientes ou sedados. A medição da pressão intracompartmental é o método mais confiável para confirmar o diagnóstico, e uma leitura acima de 30 mmHg é indicativa da condição. O tratamento imediato da SC é crucial para evitar complicações graves, como necrose tecidual, disfunção muscular e até amputação. A fasciotomia, uma intervenção cirúrgica para descomprimir o compartimento afetado, é o tratamento de escolha e deve ser realizada o mais rápido possível após o diagnóstico. O manejo adequado da SC envolve uma abordagem multidisciplinar, incluindo suporte hemodinâmico, controle da dor e monitoramento contínuo do paciente.**Conclusão**: O reconhecimento precoce dos sinais clínicos de SC é essencial para prevenir danos irreversíveis e melhorar os resultados para os pacientes. Além disso, o desenvolvimento de diretrizes clínicas mais claras pode ajudar os profissionais de saúde a diagnosticar e tratar essa condição de maneira mais eficaz.

Palavras-Chave: Achados clínicos; Diagnóstico; Síndrome compartimental.

E-mail do autor principal: pedro.guedes@maisunifacisa.com.br

REFERÊNCIAS:

CARNEIRO, Vinicius T. et al. Estudo sobre as variações anatômicas das artérias periféricas. Journal of Vascular Brasileiro, [S.l.], v. 19, n. 4, 2020.

LIMA, Ana Paula da Silva et al. Análise do perfil epidemiológico da síndrome metabólica no Brasil. Brazilian Journal of Integrative Health Sciences, [S.l.], v. 4, n. 2, p. 70-83, 2023.

MAGALHÃES, Juliana Batista et al. Impacto do exercício físico na saúde cardiovascular de idosos: uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, [S.l.], v. 5, n. 4, p. 183-192, 2023.

¹Medicina, Graduando pela UNIFACISA, Campina Grande-PB, [pedro.guedes@maisunifacisa.com.br](mailto:pedro.guedes@maisunifacisa.com.br)

²Odontologia,Graduando pela UNIFACISA, Campina Grande-PB, [pedro.guedes@maisunifacisa.com.br](mailto:pedro.guedes@maisunifacisa.com.br)

³Letras, Mestrando pela ESL- Centro Educacional, Campina Grande-PB, [pedro.guedes@maisunifacisa.com.br](mailto:pedro.guedes@maisunifacisa.com.br)

